

MENSAGEM DA DIRETORIA

Estimado amigo, colaborador e parceiro do Hospital Dom Tomás,

Entregamos a você nosso Relatório Atividades ano 2022. Você encontrará alguns números que julgamos importantes, e que apresentam o desempenho do Hospital Dom Tomás (HDT), bem como ações sociais desenvolvidas ao longo do ano.

É muito gratificante para nós apresentar conquistas e realizações que beneficiaram nossos pacientes de câncer, que são a razão de existir do nosso hospital.

A cada ano que passa, o HDT se firma como o Hospital de Câncer da região, ocupando vazios assistenciais com a oferta de novos serviços e expansão de atividades.

As dificuldades financeiras são muitas, como não poderiam deixar de ser para a realidade de uma entidade filantrópica, localizada no interior do Nordeste, em pleno semiárido Pernambuco, e que justamente, por causa disso, ao contrário, deveria merecer tratamento diferenciado pelo poder público competente.

Nada disso, porém, arrefecem nossos ânimos e diminuem nossas energias, pois temos ao nosso lado uma rede de parceiros, amigos e doadores que, sensibilizados, abraçam nossa missão.

Fica o registro de nossa gratidão a todos eles, bem como aos nossos associados e colaboradores, especialmente, aos voluntários e membros do Movimento de Combate ao Câncer, nessa luta diuturna de ajudar a quem mais precisa.

Que o Bom Deus recompense a todos!

Cordial abraço,

MARIZA CASTELO BRANCO DE ARAUJO COELHO

Diretora-Presidente HDT/APAMI

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Missão: Dentro do perfil assistencial do Hospital Dom Tomás, oferecer ao portador de câncer a melhor experiência do cuidado multidisciplinar, com abordagem profissional que valorize as melhores opções técnico científicas aliadas ao acolhimento e apoio para os pacientes e seus familiares.

Visão: Ser reconhecida nacionalmente pela qualidade da assistência oncológica prestada no Vale do São Francisco, com sustentabilidade econômica e social.

Valores:

- Humanização do cuidado
- Segurança do paciente
- Ética nos relacionamentos
- Valorização dos colaboradores
- Busca pela excelência / melhoria contínua
- Responsabilidade socioambiental
- Prover conhecimento sobre o câncer.

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA (Gestão 2020 – 2024):

Presidente: MARIZA CASTELO BRANCO ARAUJO COELHO

Vice-Presidente: FLÁVIO JOSÉ GOMES CABRAL

1º Tesoureiro: MARIA DO CARMO BAHIA CABRAL

2º Tesoureiro: DIOGO MONTEIRO LIMA

2º Secretário: ELI RENÊ MENDES MIRANDA

1º Tesoureiro: ALEXANDRE JOSÉ DE SÁ ARAÚJO

CONSELHO FISCAL

Titular: ERIKA STREET COELHO

Titular: MARIA GENOVEVA ARAUJO DE SOUZA COELHO

Titular: ILKA AZEVEDO BARBOSA MENDES

Suplente: ZENILDO DE ARAUJO COELHO

Suplente: ADALBERTO PEREIRA E SILVA

CONSELHO GESTOR:

- Diretor Técnico do Hospital Dom Tomás: Dr. ALAN DE SOUZA RIBEIRO – CRM/PE 19.907 oncologista clínico – RQE Nº 2696

- Gerência de Atenção à Saúde: IZABEL CRISTINA DOS SANTOS – COREN/PE 166169

- Gerência Administrativa e Relacionamento Institucional: ANTONIO DION BARBOSA

- Gerência Administrativa Operacional e Desenvolvimento: JUSSIANE CAVALCANTE

- Gerência Administrativa Financeira: MARIANA SOUTO MAIOR

PROCURADOR DA PRESIDÊNCIA: Dr. Augusto de Souza Coelho

ASSESSORIA TÉCNICA: Dr. Luiz Gustavo Mendes – CRM/PE 8535

CONTABILIDADE (TERCEIRIZADA):

CONAP – Contabilidade, Administração e Processamento, CONTADOR: Richard Christie de Oliveira Motta – CRC N° PE-019514/0-8

AUDITORIA INDEPENDENTE:

Veeck & Cia - Auditores - CRC-CE N° 273 - CNPJ n° 63.376.180/0001-20

Auditor: Pedro Veeck Neto - CRC N° CRC-PE n° 010307/O-T-1-CE-S-PE

PRODUÇÃO GERAL DE SERVIÇOS

Em um ano de grandes desafios e ameaças à continuidade das atividades do Hospital Dom Tomás (HDT), tendo em vista a crônica insuficiência de receitas, consequência de subprecificação da tabela SUS, que há anos não sofre reajustes e atualizações, e em contrapartida a um aumento nos custos gerais em materiais, medicamentos, salários, serviços, tudo em ritmo acelerado em imensamente desproporcional aos recebíveis, há de se comemorar os ganhos na produção e na produtividade em 2022.

Obtivemos um crescimento de 17,2% no volume de serviços realizados, destacando-se aqueles em pacientes internados, em especial as cirurgias oncológicas, que cravaram o número de 700 pacientes operados. Isso demonstra o crescimento das ações planejadas e o cumprimento da estratégia contratada pelo SUS Estadual.

Crescimento semelhante registramos em consultas médicas (17,8%). Foram 23.280 consultas realizadas por equipe multidisciplinar, capitaneada pelos oncologistas clínicos e pediátricos. Além destes especialistas o HDT dispõe em seu corpo clínico de médicos nas especialidades de cirurgia oncológica, cirurgia geral, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia pediátrica, clínica médica, cardiologia, geriatria, mastologia, urologia, ginecologia, hematologia, radiologia e diagnóstico por imagem, endoscopia digestiva ...

Tabela 1. Procedimentos realizados por tipo – APAMI/HDT – 2019 a 2022.

Procedimentos (quantidade)	2019	2020	2021	2022
Consultas Médicas	20.878	18.164	19.763	23.280
Exames Laboratoriais	190.351	158.498	217.190	236.250
Procedimentos Médicos (ambulatorial)	5.513	949	1.016	3.927
Ultrassonografias	7.454	6.099	5.576	5.482
Mamografias	4.711	4.629	3.385	2.683
Outros Exames Radiológicos	7.537	4.991	3.751	4.030
Eletoencefalogramas	1.167	654	657	1.535
Eletocardiogramas	1.669	1.332	1.154	1.351
Endoscopias Digestivas (alta ou baixa)	490	134	-	50
Terapias em Oncologia	16.501	18.172	18.541	19.022
Internações Clínicas (inclui UTI)	668	901	1.155	1.576
Cirurgias (pacientes internados)	-	-	20	700
Tomografia Computadorizada	-	-	3.543	14.069
Ecocardiografias	-	-	-	13
Outros Atendimentos (multidisciplinar)	14.199	16.729	18.617	28.579
Procedimentos Médicos (hospitalar)	-	-	75	2.620
TOTAL	271.138	231.252	294.443	345.167

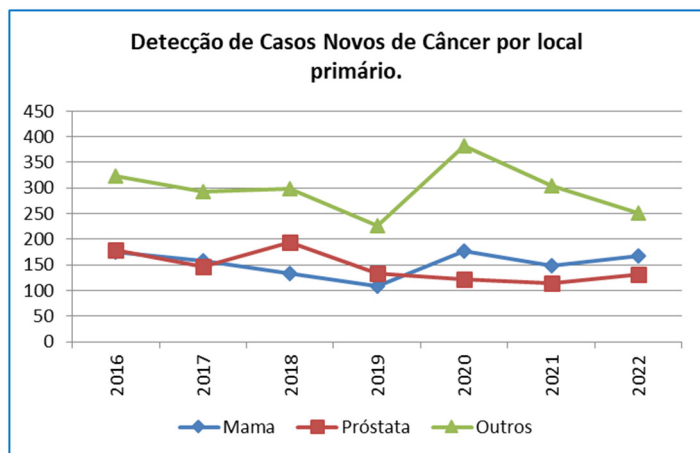
Outro destaque de crescimento na produção de serviços foram exames laboratoriais (8,8%) fechando com 236.250 exames em 2022. Já nos procedimentos auxiliares de diagnósticos, antes realizados na Central de Diagnósticos, tendo em vista a mudança da localização e às limitações espaciais no ambulatório do HDT, ainda não conseguimos retornar a patamares pré-pandemia, como exames gráficos (Eletrocardiograma e eletroencefalograma); ultrassonografias e radiológicos, à exceção da marca alcançada na produção de 14.069 tomografias computadorizadas, caracterizando um crescimento de 297,1%. Voltamos a produzir exames endoscópicos exclusivamente em pacientes internados, em virtude da complexidade e da dependência de escassa mão de obra altamente especializada, de equipamentos com elevados custos de manutenção e de insumos não reembolsáveis pela tabela de preços SUS ultra defasada. Nesse mesmo diapasão tivemos a inclusão de exames ecocardiográficos.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 05/05/2022, em formato unicamente presencial, aprovou todas as contas e o Plano de Trabalho para 2022 que foi parcialmente executado, considerando as dificuldades inerentes ao déficit orçamentário verificado nos últimos cinco anos, apresentando no exercício 2022 um resultado operacional deficitário em R\$ 2.104.257,37. Com relação à liquidez corrente ainda abaixo de 1 verificou-se uma pequena melhora em 2022 (0,86). Em 2021 a liquidez fechou em 0,78. Concluímos o exercício 2022 com um Patrimônio Líquido (PL) de R\$ xxxxxxxx. Em 2022 no PL estava em R\$ 16.472.607,90.

O Conselho Gestor se reuniu mensalmente e quando necessário extraordinariamente, promovendo melhorias operacionais, revendo processos e planos estratégicos. Cabe enaltecer a fundamental ajuda do executivo municipal em celebrar convênio com o HDT, na modalidade de fomento, totalizando montante de R\$ 2.410.104,60, permitindo a manutenção da capacidade instalada e da oferta de serviços. Igualmente, obtivemos subvenções da parte de emendas parlamentares no valor de R\$ 200.000,00 de autoria do deputado Fernando Monteiro, por meio da Ajuda Financeira às filantrópicas no valor de R\$ 487.066,42, totalmente empregado na aquisição de quimioterápicos. A arrecadação em doações se manteve estável, apesar das várias campanhas voltadas para ampliar a captação de novos doadores e o valor médio per capita dessa importantíssima fonte de receita.

Assistência Oncológica

Gráfico 1.



Em 2022 foram diagnosticados 550 novos casos, número 3% menor que em 2021, possivelmente como reflexo da regulação instituída desde 2020 (restringindo o acesso de portas abertas) e ainda devido a pandemia Covid19, em especial nos primeiros meses do ano.

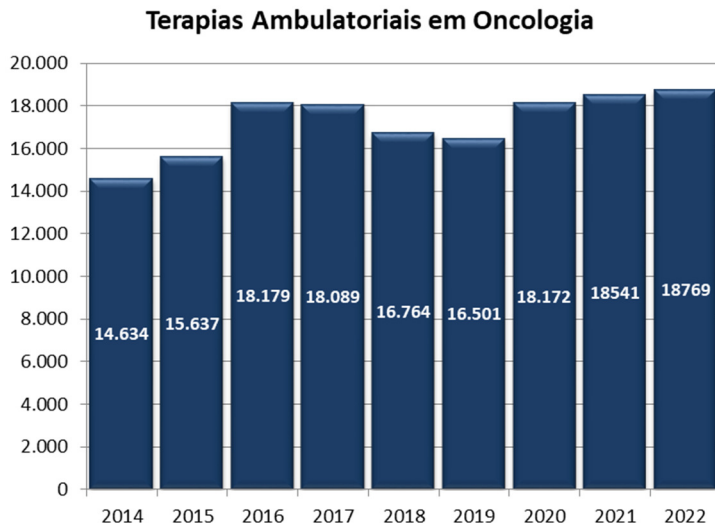
Os dois principais tipos diagnosticados foram o câncer de mama (30,4%) e próstata (23,8%), concentrando mais da metade dos casos. Reiteramos a necessidade do SUS corrigir a crônica deficiência no acesso a recursos diagnósticos, em especial quando analisamos o diagnóstico precoce do câncer. No Hospital Dom Tomás, uma vez diagnosticado o câncer, se inicia do tratamento em questão de dias, não se avolumando fila de espera. O gráfico 1 apresenta a evolução na detecção de novos casos de câncer.

Quanto ao número total de pacientes em registro ativo em tratamento, não importando o ano em que foram inscritos, ao final do ano contávamos com 1.581 pacientes. Ao longo de todo o ano foram realizadas 18.769 terapias em oncologia, sendo 5.298 quimioterapias (28,2%) e 13.471 hormonioterapias (71,8%). Sexo feminino predominou com 51,3% entre os pacientes que receberam algum tipo de terapia, taxa idêntica a dos anos anteriores.

Tabela 2. Tratamentos em Oncologia Realizados na Apami/HDT por Local de Residência do Paciente

Local de Residência	2019	2020	2021	2022
PE (Petrolina)	8652	9451	10358	10855
PE (Outros)	2612	3099	2988	3189
BA (Juazeiro)	2409	2409	2206	1860
BA (Outros)	2778	3130	2914	2796
Outros Estados	50	83	75	69
TOTAL	16501	18172	18541	18769

Gráfico 2. Evolução na Produção Realização de Terapias Ambulatoriais em Oncologia na Apami/ HDT



Com relação a assistência hospitalar foram registradas 1.576 altas hospitalares, crescimento de 36,5% referente a 2021, sendo 861 (54,6%) em pacientes referenciados pela CRIL em leitos de retaguarda, 534 altas foram para pacientes cadastrados pelo SUREM (AIH por internação em oncologia), 181 internações em UTI. Foram realizadas 700 cirurgias em 2022, números que tendem a aumentar para o ano de 2023. Foram ainda realizados em regime hospitalar 2.620 atendimentos em regime day-hospital e 253 quimioterapias em pacientes vinculados a operadoras de planos de saúde.

Margem de Gratuidade.

A APAMI/HDT é certificada pelo CEBAS/MS, através da Portaria nº 557, de 12/05/2021, o que lhe obriga em conformidade com a legislação, a demonstração da margem mínima de gratuidade, para fins de manutenção da condição de entidade filantrópica. Em termos de atos praticados, produção física (quantificada), em 2022 a APAMI/HDT, no conjunto de suas unidades realizou 95,4% na condição de gratuidade (SUS e não remuneradas), conforme demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 3. Percentual de Gratuidade conforme Produção de Serviços - Apami/HDT.

Produção Física (quantidade)	2020	2021	2022
SUSMunicipal	102.994	131.563	130.376
SUSEstadual	104.089	139.598	184.423
Não remunerados	472	1810	14.415
SUSGratuitos	207.555	272.971	329.214
POP/ Convênios	23.697	21.472	15.953
% Gratuidade	89,8%	92,7%	95,4%

Da mesma forma, a instituição apresentou uma margem bastante expressiva no critério de gratuidade quando analisada pela perspectiva do faturamento receita financeira, na qual registrou um percentual de 97,0% originados de atividades desenvolvidas ao SUS.

Tabela 4. Percentual de Gratuidade conforme Faturamento de Serviços - Apami/HDT.

Produção Financeira (R\$)	2020	2021	2022
SUSGratuitos	9.783.250,64	13.451.875,11	15.750.695,49
POP/ Convênios	964.736,98	1.144.084,07	482.248,55
% Gratuidade	91,0%	92,2%	97,0%

Segue para a apreciação dos associados e partes relacionadas o presente Relatório Anual de execução das atividades, as Demonstrações Contábeis e Financeiras da Apami/HDT, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades filantrópicas e ao disposto na Lei 9.790 de 23/03/1999 que e suas alterações, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis e do Parecer do Conselho Fiscal.

Perspectivas e Plano de Trabalho para o Ano de 2023

1. Adequar os custos ao faturamento dos serviços, mitigando o déficit operacional direto;
2. Desenvolver o corpo gerencial do Hospital Dom Tomás/UNACON, nas melhores práticas de gestão hospitalar de unidade filantrópica;
3. Dar continuidade às obras para ampliação na oferta dos serviços, assegurando contratualização com os gestores do SUS, com sustentabilidade;
4. Acompanhar a conclusão das obras da unidade de radioterapia, atualmente em execução pelo Ministério da Saúde, realizando as contrapartidas acordadas para o início das atividades com a máxima brevidade possível;
5. Renovar equipamentos diagnósticos e terapêuticos, aumentando a capacidade operacional e a resolutividade do hospital;

6. Disponibilizar 100% da oferta de procedimentos ao SUS por meio dos convênios com o Município de Petrolina e com o Estado de Pernambuco, aproveitando a oferta ociosa em atividades complementares com outros parceiros, a exemplo do POP, convênios e planos de saúde com a sobra da oferta não contratada pelo SUS.
7. Manter a Margem de Gratuidade (SUS e não remunerados) de produção física de procedimentos em mais de 60%.
8. Desenvolver o corpo clínico e colaboradores por meio de capacitações, implantando atividades voltadas ao ensino em parceria com instituições públicas e privadas.
9. Fomentar o trabalho voluntário e a captação de recursos financeiros visando assistir os pacientes de forma sustentável.
10. Autorizar a Diretoria a negociar e efetivar a venda ou aluguel de imóveis, a fim de financiar obras faltantes no HDT e implantar novos serviços.